

Bolsa BIC-NP

## Importância das práticas maternas no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças na primeira infância

### Projeto PIDNPM

Autores: Mayra Nathu Lodi, Raquel Saccani



**Introdução:** O desenvolvimento motor é um processo sequencial de aquisições de habilidades no comportamento motor, que pode ser afetado negativamente por fatores ambientais e biológicos (YOU, Jia et al., 2019). Por isso, as práticas maternas e dos cuidadores podem influenciar nas aquisições motoras da criança ao longo do tempo.

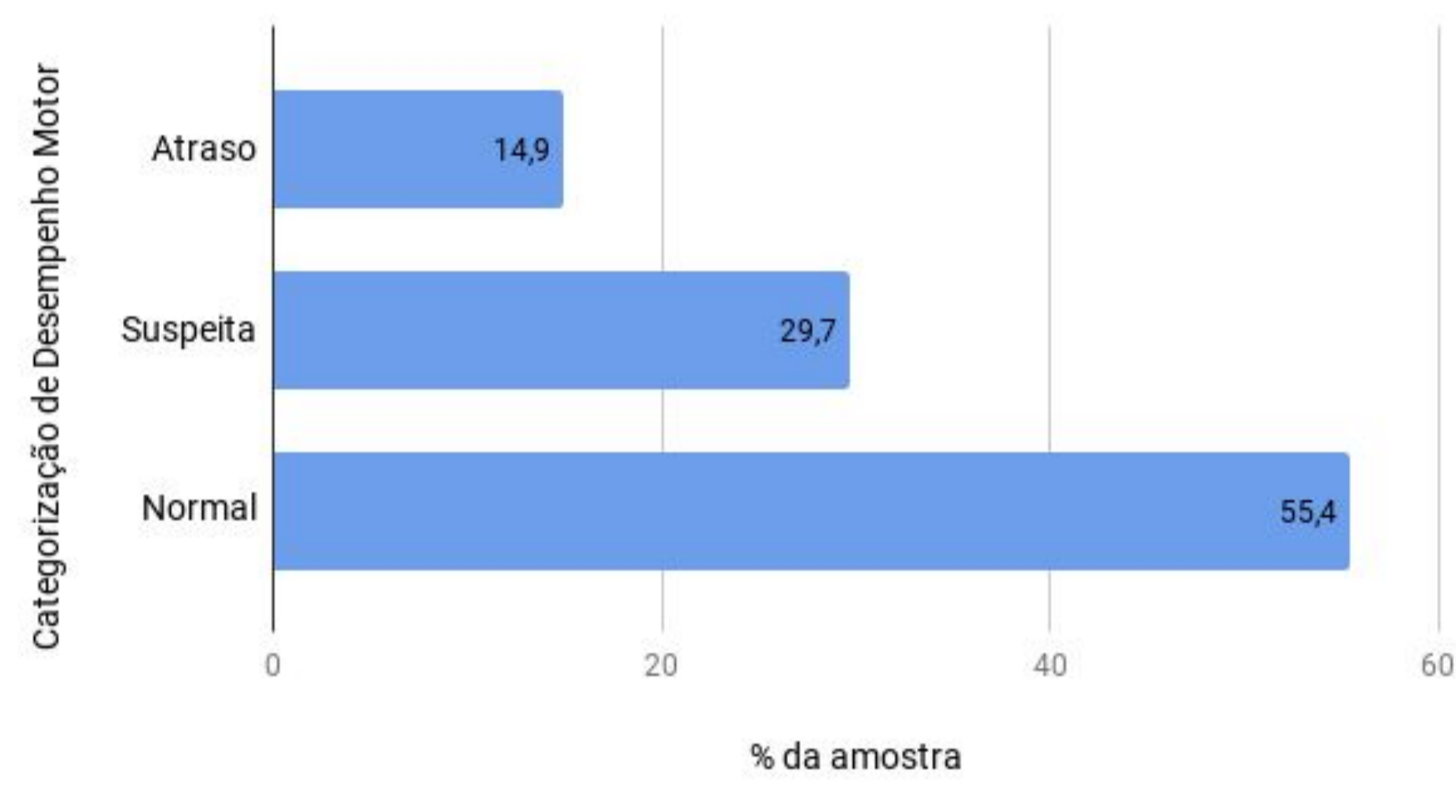
**Objetivo:** Avaliar a interferência das práticas maternas no desenvolvimento neuropsicomotor de crianças de 0 a 18 meses de idade.

**Métodos:** Estudo descritivo e observacional, de caráter associativo e abordagem transversal, aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade de Caxias do Sul (UCS) (nº 2.688.022). Foram avaliadas 74 crianças prematuras (<36 semanas) com idade corrigida até 18 meses, cadastradas no Ambulatório de Alto Risco do Centro Clínico da UCS. Para avaliação do desenvolvimento foi utilizada a Alberta Infant Motor Scale que é uma escala observacional das posturas prono (21), supino (9), sentado (12) e em pé (16), totalizando 58 itens. Ainda, foi aplicado um questionário para identificar as características biológicas, ambientais e maternas da amostra. Foi utilizada estatística descritiva, Chi<sup>2</sup> de Pearson e Eta<sup>2</sup>.

**Resultados:** A categorização de desempenho da amostra indicou que 14,9% estavam com atraso, 29,7% com suspeita para atraso e 55,4% com desempenho normal. A mãe é o principal cuidador de 86,4% das crianças, apresentando associação moderada com o percentil (Eta=0,62; Eta<sup>2</sup>=0,39) e associação significativa com a categorização dos bebês (Chi<sup>2</sup>=4,44; p=0,03), no qual os piores desempenhos foram observados nas crianças cuidadas pelas mães, indicando mães superprotetoras. Ao observar a relação de crianças que vão para creche, há uma associação moderada com o percentil, indicando que crianças que vão para creche apresentam melhor desempenho (Eta=0,74; Eta<sup>2</sup>=0,54).

Ainda, foi observada associação moderada entre o percentil e a quantidade de filhos que a mãe do bebê tem, indicando que quanto maior o número de filhos, pior o desempenho do bebê (Eta=0,57; Eta<sup>2</sup>=0,32).

Gráfico 1 - Categorização do desenvolvimento motor dos bebês



**Conclusões:** Os dados indicam que as práticas maternas podem afetar o desenvolvimento motor infantil. Fatores como a mãe ser o principal cuidador da criança e quantidade de filhos estão relacionados à um pior desempenho motor, enquanto crianças que frequentam a creche apresentam melhor desempenho. Os dados demonstram a importância de programas de prevenção e intervenção precoce direcionados a criança e ao seu cuidador, de modo a minimizar os efeitos negativos dos fatores ambientais no desenvolvimento infantil.

### Referências Bibliográficas

SCARZELLO, Donatella; ARACE, Angelica; PRINO, Laura Elvira. Parental practices of Italian mothers and fathers during early infancy: The role of knowledge about parenting and child development. *Infant Behavior and Development*, v. 44, p. 133-143, 2016.

YOU, Jia et al. A study on the neurodevelopment outcomes of late preterm infants. *BMC neurology*, v. 19, n. 1, p. 108, 2019.

GIBBS, Benjamin G.; FORSTE, Renata; LYBBERT, Emily. Breastfeeding, parenting, and infant attachment behaviors. *Maternal and child health journal*, v. 22, n. 4, p. 579-588, 2018.